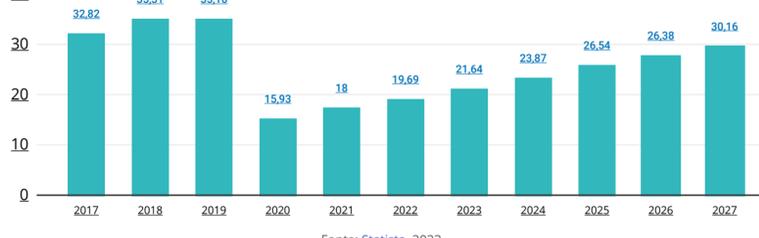


OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS COM CAMPING

O camping é uma atividade em crescimento, especialmente para aqueles que buscam um contato mais próximo com a natureza, enquanto o ecoturismo é promovido como uma forma de turismo responsável e sustentável, que busca a conservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades locais. Embora distintos, o camping e o ecoturismo apresentam forte correlação por envolverem imersão na natureza e práticas sustentáveis. Assim, este infográfico busca explorar o potencial do camping para o ecoturismo, visando promover o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico.

PANORAMA DE MERCADO

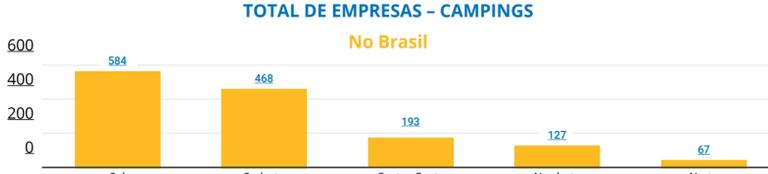
FATURAMENTO DO SETOR NO BRASIL (EM MILHÕES DE DÓLARES)



- Entre 2017 e 2018, houve um aumento de 7,6% no faturamento do setor. No entanto, em 2019, houve uma leve queda de 0,4%. Em 2020, o setor foi bastante afetado pela pandemia da covid-19, o que resultou em uma queda acentuada de 54,7%, com o setor movimentando apenas US\$ 15,93 milhões.

- Apesar da queda em 2020, o setor se recuperou rapidamente em 2021, com um crescimento de 13%. A previsão para os próximos anos é de que o setor continue em alta, com taxas anuais de crescimento entre 6,3% e 11,2%.

TOTAL DE EMPRESAS – CAMPINGS



No Centro-Oeste



Em Mato Grosso do Sul



Fonte: DataSebrae – CNAE 5590-6/02. Acesso em: 15 fev. 2023.

POR QUE CAMPING É UMA TENDÊNCIA?

Conforme análises do Statista, baseadas no mercado global de camping:

- A demanda mudou nos últimos anos, pois a pandemia de covid-19 aumentou a preferência dos turistas por viagens domésticas, além da maior preocupação ambiental e de ser uma opção de viagem mais barata.

- O setor de camping ainda está se recuperando da pandemia, com muitos negócios gradualmente reabrindo. Contudo, espera-se que o setor se regenere e alcance níveis cada vez maiores.

PERÍODOS DE MAIOR INTERESSE PELA ATIVIDADE



Fonte: Google Trends, 2018 a 2023.

A busca pelo termo “camping” teve um pico no final de 2018 e outro em dezembro de 2019, mas começou a diminuir em janeiro de 2020 devido à pandemia da covid-19. Em 2021, o interesse pelo camping permaneceu relativamente estável com flutuações sazonais, e em 2022 a tendência de busca diminuiu gradualmente, mas ainda permaneceu em um patamar mais alto do que no período anterior. Houve um novo pico na busca pelo termo na virada de ano para 2023.



O QUE ESSES NÚMEROS MOSTRAM?

- Com base nos dados do Google Trends, a tendência de busca pelo termo “camping” no Brasil parece variar sazonalmente e ser influenciada por fatores como as estações do ano, as férias e os feriados.

- Em geral, parece que as pessoas têm mais interesse em acampar durante os meses mais quentes do ano e durante os feriados, como o Natal e o Ano Novo, quando muitas pessoas têm férias prolongadas e é pleno verão. Soma-se a isso a busca pelo turismo de praia, quando muita gente procura por campings para permanecer no litoral – uma modalidade mais barata de hospedagem.

- O interesse aumenta também, ainda que em menor proporção, a partir do final de agosto, quando o inverno torna-se mais ameno e as pessoas começam a se preparar para o período de verão.



TIPOS DE TURISMO FAVORECIDOS



Ecoturismo: o camping muitas vezes oferece aos viajantes a oportunidade de se conectar com a natureza e desfrutar de atividades ao ar livre, como caminhadas, ciclismo, observação de aves e passeios de barco. Os campings geralmente estão localizados em áreas de beleza natural excepcional, como parques nacionais, reservas naturais e áreas rurais.



Turismo de aventura: os campings são frequentemente utilizados como base para atividades de aventura, como escalada, rapel, rafting e canoagem. Muitas vezes, essas atividades são organizadas por empresas de turismo locais que podem fornecer equipamentos e guias.



Turismo cultural: alguns campings estão localizados em áreas com rica história e cultura, como sítios arqueológicos, aldeias indígenas, vilarejos históricos e rotas de peregrinação. Os viajantes podem usar o camping como base para explorar esses locais e aprender sobre a história e a cultura da região.



Turismo de praia: alguns campings estão localizados em áreas de praia, com acesso direto à praia ou a uma curta distância a pé. Os campings podem ser uma opção mais econômica para aqueles que querem ficar perto da praia.



Turismo de caravana: os campings são uma opção popular para turistas que preferem viajar em um motorhome ou reboque, pois geralmente oferecem pontos de água, esgoto e eletricidade, além de banheiros e chuveiros públicos.

PERFIL DOS CAMPISTAS

O número de campistas no Brasil ainda é relativamente baixo em comparação com outros países como Estados Unidos, China e Europa. Entre 2017 e 2019, havia cerca de 400 mil campistas no Brasil, mas esse número caiu para 200 mil em 2020 e deve se recuperar a partir de 2025, com previsão de 300 mil pessoas interessadas. Em comparação, nos Estados Unidos foram contabilizados 55,6 milhões de campistas em 2022 – o que o torna um país ideal para entender o que esse público busca no camping.

Conforme o [North American Camping Report 2022](#), 40% de todas as viagens de lazer incluíram camping como atividade nos Estados Unidos e no Canadá.

A maioria dos campistas (54%) é da geração Millennial (nascidos entre 1985 e 1999) e preferem acampar em tendas (56%). Mais de um terço (36%) começou a acampar devido à covid-19.

A geração Z (nascidos entre 2000 e 2010) está crescendo os entusiastas dessa atividade – eram 9% em 2019 e passaram para 13% em 2021. Entre esse público, 43% começaram a acampar devido à covid-19 e 34% têm a intenção de continuar. Eles acampam sobretudo com amigos (36%) e com os pais (33%).

Trabalhar enquanto acampa também tem se tornado uma nova tendência entre os campistas: 37% fizeram isso em 2019, e 46% em 2021. Mas, para isso, o acesso ao Wi-Fi nos campings tem se tornado fundamental – 13% afirmaram que isso teve grande impacto na estadia em 2017, número que cresceu para 33% em 2021.

RELAÇÃO DOS CAMPISTAS COM O ECOTURISMO

A palavra Campismo tem origem no inglês “camp”, que significa literalmente “campo”. Porém, seu uso é mais amplo e envolve viver em contato com a natureza e usar barracas para alcançar esse objetivo. O código do campista envolve respeito à natureza e aos animais, cuidados com a limpeza e a segurança do local, seguindo as normas regulamentares e de civismo. Ou seja, mais do que uma atividade, o camping envolve relação com a natureza e cuidados com sua preservação, sendo completamente compatível com o ecoturismo.



VENDA DE ITENS E EQUIPAMENTOS PARA CAMPING

Para além da estrutura do camping, outro negócio favorecido pela atividade é a venda de equipamentos de caça, pesca e camping (CNAE 4763-6/04).

- Conforme [dados disponibilizados pelo Econodata](#), o comércio varejista desses itens teve um crescimento destacado a partir de 2009, quando 821 novos negócios foram abertos em todo o país (contra 432 em 2008). O pico de novos negócios ocorreu em 2020, com 2.610 novas empresas, reduzindo um pouco em 2021, quando foram abertas 2.243 empresas.

- De acordo com o [DataSebrae](#), em dezembro de 2022 existiam 236 negócios do tipo em Mato Grosso do Sul, a maioria nas cidades de Campo Grande (69 empresas) e Dourados (25 empresas).

- Entre os equipamentos mais buscados para camping estão: barraca, saco de dormir, colchão inflável, fogão portátil, lanterna, cooler, mochila, canivete, filtro de água e kit de primeiros-socorros.